VACINAÇÃO EM PACIENTES COM REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE À PROTEÍNA DO OVO: EXISTE ALGUMA CONTRAINDICAÇÃO FORMAL?

SABRYNA MACIEL DA CUNHA; ANA CAROLINA MEDEIROS DE ANDRADE; HÊMILY ALVES DE AQUINO; LETÍCIA DA SILVA MOURA; LUANA FERNANDA FERNANDES ANDRADE

Introdução: É notório que a vacinac?a?o e? de suma importa?ncia na protec?a?o a? sau?de e na prevenc?a?o de doenc?as imunopreveni?veis. Outrora, na composição de algumas vacinas presentes em nosso meio, são utilizadas proteínas do ovo em sua formulação, levantando o questionamento sobre a segurança de imunizar indivíduos em nossa sociedade que apresentam alergia alimentar ao ovo. **Objetivos:** Analisar se existe alguma contraindicação formal à imunização em indivíduos com reação de hipersensibilidade ao ovo através de uma revisão sistemática de literatura. **Métodos:** A pesquisa foi realizada em bases de dados como PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “egg allergy" and “vaccines” e incluindo estudos com data de publicação de no máximo 5 anos. Enquanto aos critérios de qualidade, foram incluídos na pesquisa: amostragem com reduzido viés e randomização adequada por escalas validadas. **Resultados:** Em toda a literatura, 48 artigos foram encontrados, sendo que apenas 12 estudos preencheram os critérios, sendo 3 relatos de casos, 5 revisões sistemáticas e 4 estudos observacionais. Podemos observar que as vacinas mais usadas em nosso meio e que possuem ovo em sua formulação são: tríplice viral, tetra viral, gripe e febre amarela. As 3 primeiras demonstraram um perfil de segurança em pessoas ale?rgicas ao ovo, incluindo as que possuíam histo?rico prévio de anafilaxia. Já em relação à vacina da febre amarela, pode-se observar que existe um cuidado maior em pacientes com histórico prévio de anafilaxia, já que em sua composição há um teor maior dessa proteína, sendo necessário em alguns casos, o fracionamento da dose neste grupo populacional. **Conclusão:** Diante do exposto, fica evidente que não há contraindicação em vacinar indivíduos com hipersensibilidade ao ovo. O benefício da imunização se sobrepõe aos riscos que são raros. Porém deve-se ter um maior cuidado em indivíduos com histórico prévio de anafilaxia, principalmente em relação à vacina da Febre Amarela, e os locais de vacinação devem orientar os indivíduos uma espera de 30 minutos a uma hora para esta população mais vulnerável e contar com uma equipe preparada para manejar qualquer reação adversa nos locais de vacinação.

Palavras-chave: Alergia, Proteína do ovo, Vacina.